

MOODLE LMS COMO UMA PLATAFORMA DE E- LEARNING

MOODLE LMS AS AN E-LEARNING PLATFORM

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas • 16/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/784191711](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/784191711)

David Jorge Seie¹

Cipriano Parafino²

RESUMO

A tecnologia tem sido usada em quase todos os aspectos, inclusive na educação. Aprender a qualquer hora e em qualquer lugar é o novo jargão no mundo digital de hoje. Portanto, há necessidade de mudança das técnicas de ensino às mudanças tecnológicas. A tendência recente das instituições de ensino superior em todo o mundo é usar o e-Learning, pois oferece mais treinamento aos alunos com uma vantagem rápida, conveniente e consistente. O uso da tecnologia e da Internet tornou a educação tão conveniente para sofrer mudanças significativas trazendo assim, novos métodos de ensino e aprendizagem (**Lopes. A. P., 2014**). Os alunos fazem parte da nova era digital; suas vidas giram em torno de computadores, smartphones, jogos e mensagens online. O presente artigo apresenta a fundamentação teórica sobre o Moodle LMS como uma plataforma e-Learning, suas características e seu papel no actual processo de ensino-aprendizagem, tendo como objectivo final recomendar as instituições de ensino a adopção desta eficiente plataforma de código aberto para os seus processos de ensino e como ela pode ser usada na implementação de um sistema LMS gratuito.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação ICs; Moodle LMS; e-Learning.

ABSTRACT

Technology has been used in almost every aspect, including education. Learning anytime anywhere is the new jargon in today's digital world. Therefore, there is a need to change teaching techniques to technological changes. The recent trend of higher education institutions across the world is to use e-Learning as it offers more training to students with a quick, convenient and consistent advantage. The use of technology and the Internet has

made education so convenient to undergo significant changes, thus bringing new teaching and learning methods **(Lopes, A. P., 2014)**. Students are part of the new digital era; their lives revolve around computers, smartphones, games and online messaging. This article presents the theoretical basis on Moodle LMS as an e-Learning platform, its characteristics and its role in the current teaching-learning process, with the final objective of recommending educational institutions to adopt this efficient open source platform for its teaching processes and how it can be used in implementing a free LMS system.

Keywords: Information and Communication Technologies; Moodle LMS; e-Learning.

1. INTRODUÇÃO

Os progressos tecnológicos e o desenvolvimento da Internet têm conduzido ao “surgimento de uma sociedade digital marcada por mudanças acentuadas na economia e no mercado de trabalho, impulsionando o nascimento de novos paradigmas e modelos educacionais” **(Lisbôa et al., 2009:44)**. Focando-nos especificamente no espaço escolar, essa evolução tem vindo a determinar uma crescente implantação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem, na gestão escolar, etc.

Computadores e Internet são usados como ferramentas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Os recursos multimídia e as ferramentas de navegação de hipertexto da *World Wide Web* não apenas fornecem acesso a múltiplas perspectivas sobre um determinado assunto, mas também fornecem algum grau

de controlo aos alunos enquanto tentam entender o conteúdo (Gunawardena, 1999).

Métodos de ensino tradicionais, com professores em frente a um quadro negro dando longas horas de palestras não "funcionam" com os alunos de hoje e certamente não funcionarão com os alunos de amanhã. Segundo Kalogiannakis (2010), o papel do professor está sendo transformado de uma profissão tradicional para um apoiante intermediário rumo à facilitação dos alunos para conquistar conhecimento. King (1993) defende a importância de o aluno assumir um papel mais activo em vez de ser ensinado passivamente. A integração de TIC como uma ferramenta educacional deve ser considerada como uma abordagem de actualização do processo de ensino e aprendizagem. Hoje em dia, o computador é uma parte significativa da vida diária do aluno. É agora, inevitável que os métodos de ensino e aprendizagem incluam componentes de e-Learning baseados no ambiente de computador e incluam preparação adequada para o século XXI e seguintes.

2. METODOLOGIA DE PESQUISA

Segundo Sousa & Baptista (2011), a metodologia de investigação consiste num processo de selecção da estratégia de investigação, que condiciona, por si só, a escolha das técnicas de recolha de dados, que devem ser adequadas aos objectivos que se pretendem atingir.

Neste artigo, será usado o método de **Pesquisa Qualitativa/Descritiva** cujos procedimentos técnicos consistirão: (a) na Consulta Documental para o suporte do problema identificado, (b) na Consulta Bibliográfica para a fundamentação teórica.

A utilização desta metodologia tem por objectivo central caracterizar e descrever a funcionalidade, aplicabilidade, vantagens e desafios de uso da plataforma Moodle LMS como uma plataforma e-Learning.

A recolha e consulta documental (fonte primária), consiste nos documentos escritos ou outros artefactos sobre a área de investigação (Marconi e Lakatos, 1999:64). Resume-se nos materiais ou documentos de primeira mão que ainda não receberam um tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornais, cartas, contractos, diários, filmes, fotografias, gravações, etc. Recorre igualmente, a documentos de segunda mão, que de certa forma já foram analisados, tais como: *relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, etc.*

A consulta bibliográfica (fonte secundária): tem como base o material já elaborado e tornado público em relação ao tema estudado (Marconi e Lakatos – 1999:73). As fontes bibliográficas são principalmente constituídas por livros, boletins, revistas, teses, relatórios de pesquisa e outros artigos científicos.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Para elaboração desta pesquisa foi necessária uma revisão bibliográfica com leituras em diversos artigos, livros, textos, revistas com informações sobre a utilização da internet no processo de ensino aprendizagem, pois o que se pretende é desmistificar o novo paradigma educacional que é o uso das novas tecnologias na educação. Para o efeito:

Segundo Garrison e Anderson (2003), o e-learning pode ser entendido como o uso da Internet para ensinar e aprender. Inclui interacção entre professor-aluno e aluno-aluno ou professor-

professor, bem como facilita o envio de tarefas pelos alunos. Além disso, os alunos podem usar a Internet como uma ferramenta de pesquisa e publicação. O autor ressalta que o e-Learning como um processo de aprendizagem por meio de computadores pela Internet atende a três critérios: uma distância geográfica separa a comunicação entre professores e alunos, a comunicação de aprendizagem é bidireccional e interactiva, e diferentes tecnologias são usadas para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos.

Bach e Smith (2007) relatam que o e-Learning abrange vários tipos de aplicativos e processos, incluindo aprendizagem baseada em computador, aprendizagem baseada na web, sala de aula virtual e colaborações. Os autores acrescentam que o e-Learning não só fornece valor por meio do aprendizado planeado, mas também reconhece o valor do aprendizado não planeado e a Auto direcção do aluno para aumentar as experiências de aprendizado para melhorar o desempenho do aprendizado. As ferramentas disponíveis para criar e-Learning começaram com programas básicos de computador, como um processador de texto e software de gráficos de apresentação, até programas complexos de computador para criar animações, filmes e simulações gráficas 3D. Os Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS) são talvez as principais ferramentas disponíveis para instruções de E-learning.

3.1. Moodle E-Learning

A comunicação online aumenta a capacidade de raciocínio dos alunos e eles se sentem menos estressados. O aprendizado online pode permitir que os alunos interajam com outros falantes da língua-alvo. Warschauer (1997) afirma que a comunicação online é um possível amplificador cognitivo que incentiva a reflexão e a

interação. Muitas instituições criam a necessidade de desenvolver métodos eficazes na pedagogia do ensino. Apresentando uma solução para os alunos do E-Learning de hoje. O e-Learning está sendo cada vez mais procurado para preencher a lacuna de recursos, muitas instituições estão experimentando. O suporte ao e-Learning pode ser transformado em ensino e aprendizagem e para alcançar e motivar alunos com necessidades especiais.

(Garrote, 2007), fundamenta que Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) online gratuito para o ensino de línguas, uma plataforma de software de código aberto sem licença e envolve E-learning. O LMS fornece uma visão geral das várias facilidades que podem ser usadas no Moodle, como blogs, bate-papo, fórum, upload de tarefas, visualização ou download de conteúdo electrónico, notícias e avaliação de alunos por meio de questionário online. Igualmente, o Moodle LMS é um software para produzir cursos e sites baseados na internet e permite melhor a cooperação entre alunos, tutores e estudantes.

O aspecto do e-Learning é especialmente importante para alunos que vivem em áreas remotas, em contextos não urbanos, que podem não ter materiais autênticos e contacto com a língua e cultura de destino. Entre as facilidades tecnológicas, o Moodle é uma ferramenta amplamente usada para transferir ensino e aprendizagem.

O treinamento e a educação são ambientes de aprendizagem nos quais há necessidade de usar abordagens modernas para explorar os vários aspectos dos tópicos. Há várias ferramentas de software e hardware disponíveis para aprendizagem. Muitos dos sistemas de aprendizagem são fechados e alguns são abertos. Ambientes

virtuais de aprendizagem (AVAs) como o Moodle são agora amplamente usados em universidades e outras organizações.

3.2. Aplicativos de Código Aberto

Segundo Brabzburg (2005), Código Aberto significa “software que está disponível gratuitamente para as pessoas usarem e modificarem” O autor, assevera que as plataformas de aulas on-line gratuitas que devem ser hospedadas no seu próprio servidor são “aplicativos de código aberto.” Muitos sistemas comerciais ou de código aberto para organizar cursos estão disponíveis, oferecendo acesso a materiais do curso, suporte de comunicação, recebimento e classificação de envios de alunos. Como plataforma de código aberto, o Moodle tem habilidade e função de proteger a segurança dos dados e sistemas LMS, a privacidade do usuário e os controles de segurança. Para obter controlo total, o Moodle pode ser facilmente implantado numa nuvem ou servidor privado seguro.

O **e-Learning** é um campo emergente como um meio de instrução promissor, bem como uma arena madura para conduzir pesquisas sobre seu impacto nas actividades de ensino e aprendizagem. A natureza fundamental do e-Learning como um meio de instrução difere substancialmente da entrega presencial, exigindo, portanto, mais novos recursos para o desenvolvimento do curso, avaliação online e interacção. O e-Learning é um processo de educação em formato electrónico por meio da rede da Internet ou da Intranet com o uso do sistema de gestão para educação. Em termos gerais, há duas abordagens geralmente vistas no e-Learning. O Web Based Training (WBT) ou e-Learning que está surgindo para substituir o treinamento tradicional. O “e-Learning” está rapidamente a tornar-se

rota preferida para construir e manter capacidades avançadas de desempenho por meio de eficiências e eficácia aprimoradas.

3.3. Ensino em Ambiente de E-Learning

O ensino em ambiente de e-Learning pode contribuir para a capacidade de ensinar, de aprender e, mais importante, para fazer a ponte entre dois componentes principais na sala de aula, o professor e o aluno.

Martens (2004), afirma que e-Learning fornece diferentes ambientes para os alunos com acesso dinâmico, interativo e não linear a uma ampla gama de informações (texto, gráficos, animação), bem como, o aprendizado autodirigido em comunicação online (e-mail e fóruns). O e-Learning é baseado em conceitos como aprendizagem independente, aprendizagem activa, aprendizagem autodirigida, educação baseada em problemas, simulações e aprendizagem baseada no trabalho).

3.4. Abordagens do E-Learning

Existem duas abordagens de e-Learning, nomeadamente, e-Learning Assíncrono e e-Learning Síncrono. O e-Learning Assíncrono é comumente facilitado por mídias como e-mail e fóruns de discussão, oferece suporte às relações de trabalho entre os alunos e com os tutores, mesmo quando os participantes não podem estar on-line ao mesmo tempo. É um componente essencial do e-learning flexível. Na verdade, muitas pessoas fazem cursos on-line devido à sua natureza assíncrona, combinando educação com trabalho, família e outros compromissos. O e-learning assíncrono possibilita que os alunos façam login num ambiente de e-learning a qualquer momento e baixam documentos ou enviam mensagens para

tutores ou colegas. Os alunos podem passar mais tempo refinando suas contribuições, que geralmente são consideradas mais ponderadas em comparação à comunicação síncrona.

O e-Learning Síncrono: é comumente suportado por mídias como vídeo-conferência e bate-papo, tem o potencial de dar suporte aos alunos no desenvolvimento de comunidades de aprendizagem. Alunos e tutores vivenciam o e-Learning síncrono como mais social e evitam frustrações ao fazer e responder perguntas em tempo real. As sessões síncronas ajudam os alunos a se sentirem participantes em vez de isolados.

3.5. Moodle para E-Learning

O Moodle é "*open source*", permitindo que os autores do seu desenvolvimento adaptem o sistema às necessidades individuais. Ele também se comunica extremamente bem com muitos recursos baseados na web (Facebook, YouTube, Wikipedia, JClik, Hot Potatoes etc.), permitindo igualmente os seus autores a criatividade e versatilidade. O design do Moodle é baseado na pedagogia socio construtivista. Isso significa que seu objectivo é fornecer um conjunto de ferramentas que suportem uma abordagem baseada em investigação e descoberta para o aprendizado online. Além disso, ele (Moodle) pretende criar um ambiente que permita a interacção colaborativa entre os alunos como um autónomo, ou em adição à instrução convencional em sala de aula.

De acordo com Kameron, Saskia E. (2006), O Moodle (**Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment**) é basicamente uma plataforma de e-Learning de código aberto, um Sistema de Gestão de Cursos (CMS), um pacote de software projectado para

ajudar os educadores a criar cursos online de qualidade e com oportunidades de interacção dinâmica. Tais sistemas de e-Learning são também chamados de Learning Management Systems (LMS) ou Virtual Learning Environments (AVA). O Moodle foi criado por **Martin Dougiamas**, um cientista da computação e educador que acredita profundamente que um CMS deve ser criado por um educador e não por um engenheiro. O Moodle apresenta-se como uma excelente plataforma para recursos e ferramentas de comunicação. Usando o Moodle, os professores podem postar notícias, atribuir e coletar tarefas, postar diários e recursos electrónicos e muito mais (Dougiamas, M. & Taylor (2003).

3.6. Moodle, Uma Óptima Ferramenta para Tutores

O Moodle é uma óptima ferramenta para tutores porque é uma plataforma para criar e salvar material didáctico facilmente e uma plataforma colaborativa online para professores e alunos aprenderem juntos. Além de criar cursos, também é muito útil participar de comunidades online para se manter actualizado com o mundo e conhecer um círculo de académicos que realmente circundará o globo. Segundo Goodwin-Jones (2003), O Moodle permite a integração de uma ampla gama de recursos, de chats e fóruns a livre tos online, uma variedade de perguntas, colecções de problemas e exercícios, notas de aula; incluindo qualquer tipo de documento baseado em texto ou em formato HTML, recursos multimídia como gráficos, vídeo ou áudio (ex. arquivos MP3), PowerPoint ou aplicativos baseados em Flash, etc.

Os professores podem fornecer aos alunos uma grande quantidade de recursos que eles geralmente não podem mostrar na sala de aula devido a restrições de tempo. As tarefas de aula no Moodle podem

ser vinculadas a quaisquer recursos que sejam carregados no servidor de alguém ou que estejam disponíveis na Internet. A exploração dos alunos de qualquer um dos recursos baseados em conteúdo pode ser facilmente avaliado usando qualquer uma das ferramentas de avaliação e feedback baseadas no Moodle.

3.7. Mecanismo de Acesso do Moodle

O Moodle usa um mecanismo de acesso baseado em funções e implementa três funções principais: administrador, professor e aluno. Um usuário pode receber qualquer uma dessas funções. Segundo Davi.K, & Lakshmi M. (2020), um usuário pode ser um aluno num curso e um professor em outro. Um professor também pode ser o administrador do sistema. Somente aqueles com uma função de administrador podem controlar e criar cursos ou atribuir função de professor a outros ou atribuir função de administrador a qualquer outra pessoa. As autoras acrescentam que, o Moodle fornece quatro tipos de mecanismo de acesso para os alunos ingressarem num curso.

O método mais simples não requer autenticação e permite que qualquer usuário entre no curso. O segundo é um modo de usuário convidado, onde o usuário pode passar pelo curso, mas não pode participar de nenhuma actividade. O terceiro modo requer que o professor inscreva cada aluno directamente, um por um. Neste modo, o professor tem controle total para adicionar ou remover alunos. Tanto a inscrição quanto a expulsão são feitas por meio de uma interface simples que pode ser acessada pelo link do participante na página inicial. Ele mostra uma lista de todos os usuários válidos no sistema e a lista de alunos atuais. A quarta opção usa uma chave de inscrição definida pelo professor.

O professor deve compartilhar essa chave com todos os seus alunos. Os alunos devem fornecer essa chave na primeira entrada para inscrevê-los no curso. Se a chave for válida, a inscrição estará completa, e o acesso posterior não requer a chave. Depois que todos os alunos estiverem inscritos, é melhor alterar a chave de inscrição para evitar uso indevido. Se algum aluno 'indesejado' entrar no curso, o professor pode expulsá-lo, conforme mencionado anteriormente. Todas essas operações podem ser feitas escolhendo a opção “configurações” na página do curso do Moodle.

3.8. Efeitos do Moodle LMS

Segundo (Martin et al., 2010), o Moodle produz os seguintes efeitos e resultados:

Tabela 1. Comparação entre EAD Tradicional e E-learning Online

Quanto a:		Distância/EAD	Online e-Learning
1	Local da ocorrência	Não há sítio físico nem virtual. Os materiais são recebidos via Correio postal	Plataforma Online-LMS. Os materiais são disponíveis Online. Acesso permanente e móvel.
2	Registo de participação	Manualmente mediante um software ou folha de cálculo (Excel)	A plataforma LMS regista automaticamente toda a participação
3	Foco	Conteúdo da formação enlatado/box e igual para todos	Conteúdo de aprendizagem amplo e diversificado
4	Tipos de Conteúdo e	Não há interactividade e	Interactivos relacionados entre si e

	Actualizações	actualizações no momento do envio	permanentemente actualizados
5	Estrutura dos conteúdos	Sequencial e cerrado	Múltiplas possibilidades e itinerário
6	Papel do Tutor e do Aluno	Tutor: Transmissor e protagonista do conhecimento Aluno: Receptor passivo	Tutor: Facilitador e guia do aprendizado Aluno: Protagonista e construtor activo do seu aprendizado
7	Tutorias/Assistência	Por correio electrónico ou telefonemas esporádicas – Tutor é pouco acessível	Por mensagens, chats, video conferencia, acessível permanente e respostas rápidas as questões do aluno
8	Interacção com colegas	Não existe	Constante mediante canais síncronos e assíncronos
9	Sensação no aluno	Solidão	Acompanhamento e orientação
10	Tipo de Aprendizado que favorece	Individual e dirigido	Colaborativo e significativo

Fonte: Fonte: Springer (2009). *'Distance education' and 'e-learning': Not the same thing*. E-learning é uma evolução digital do EAD

Nota: A Instituição que souber tirar máximo proveito do e-Learnig estará em óptima posição no mercado educacional ou empresarial. Pois, e-Learnig:

- Melhora as habilidades de aprendizagem: aprender por meio do LMS melhora as habilidades de aprendizagem de um aluno.

Num LMS, o aluno deve passar desde o início do ingresso pelos fóruns, chat, blogs, quiz e, como resultado, fica totalmente exposto ao assunto e pode melhorar suas habilidades de aprendizagem;

- Promove o desenvolvimento de conteúdo: é necessário ter uma presença na web, pois isso promoveria actividades relacionadas ao desenvolvimento de conteúdo;
- Melhora a auto-eficácia: aprender por meio do LMS pode ajudar um aluno a melhorar a auto-eficácia. Os alunos individualmente têm que responder a perguntas postadas em blogs, fóruns e chats. Então eles pensam, agem e aprendem melhor;
- Melhora a autodisciplina: quando um aluno aprende por meio do ambiente de Moodle e-Learning, isso ajuda a desenvolver sua autodisciplina;
- Melhora a comunicação: quando os alunos interagem com professores e colegas por meio de blogs, fóruns e bate-papos, sua habilidade de comunicação melhora.

3.9. Diferenças entre Ensino à Distância e Online /e-Learning

Uma das desvantagens do Moodle é a do ensino à distância (EAD) ser confundido com o ensino online/e-Learning. Todavia, a educação mudou para sempre com o e-Learning. As aulas presenciais como vinham sendo feitas nos últimos mil anos foram actualizadas. O **e-learning** surgiu para ficar e temos certeza de que ele vai continuar mesmo após os períodos de distanciamento social. De facto, existem dez principais diferenças entre estes dois processos de ensino-

aprendizagem - EAD e Online e-learning, conforme indicado na tabela abaixo:

3.10. Vantagens e Desvantagens do Moodle E-Learning

O Moodle LMS apresenta algumas desvantagens e vantagens. Recomenda-se que as instituições que adoptam o Moodle e-Learning como plataforma de ensino-aprendizagem, tenham um plano estratégico de gestão e minimização de riscos/desvantagens e de optimização das potencialidades da Plataforma. Entre outras desvantagens e vantagens do Moodle LMS incluem:

3.10.1. Desvantagens

Curva de Aprendizagem: Pode ser complexo para novos usuários, exigindo treinamento inicial; Dependência de Internet: Necessita de conexão estável para acesso a conteúdos e actividades; Suporte Técnico: Embora exista uma comunidade, o suporte pode ser demorado e variável em qualidade; Desempenho: Em grandes instituições, pode apresentar lentidão se não for bem configurado; Algumas ferramentas de terceiros: podem não se integrar perfeitamente, limitando funcionalidades; Limitações no ensino: de matérias que envolvam uma forte componente prática ou laboratorial; Ensino on-line: ainda é confundido com o ensino à distância e por isso tem pouca credibilidade.

3.10.2. Vantagens

Flexibilidade: Permite a personalização de cursos e adaptação às necessidades de diferentes instituições; Acessibilidade: Disponível em qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando a aprendizagem remota; Interatividade: Recursos como fóruns,

quizzes e actividades colaborativas incentivam a participação dos alunos; Gestão de Aprendizagem: Ferramentas para acompanhamento de progresso e desempenho dos alunos; Comunidade Activa: Grande suporte de usuários e desenvolvedores que partilham recursos e boas práticas; Custo-Benefício: Plataforma de código aberto, reduzindo custos com licenças de software; Análise e relatórios: A plataforma oferece ferramentas de análise detalhada que permitem acompanhar o progresso dos funcionários.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com a metodologia de pesquisa aplicada neste artigo, não existem elementos comparativos. Pois, nesta pesquisa, aplicou o método de **Pesquisa Descritiva** cujos procedimentos técnicos foram a Consulta Documental para o suporte do problema identificado e a Consulta Bibliográfica para a fundamentação teórica.

Nesse contexto, concluiu-se que o ensino tradicional na sala de aula é frequentemente dirigido pelo professor e os alunos dão apenas contribuição mínima. Por outro lado, o ambiente online permite que os alunos contribuam com suas experiências de aprendizagem à medida que alcançam resultados de aprendizagem pretendidos e não intencionados.

No processo de ensino-aprendizagem, o Moodle LMS faz com que o aluno esteja além do espaço, do tempo e de constrangimento. Está-se a aproximar da era de auto-aprendizagem, sem a qual os alunos, como também professores, podem enfrentar dificuldades em sobreviver (Kesim.M. and Pulluk. H.A., 2013). Moodle pode ser

preferido a construir um sistema de gestão de aprendizagem simples e de baixo custo que não exija muitos recursos complexos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação virtual é cada vez mais próxima das gerações vindouras, percebe-se que o professor não pode estar alheio a mudanças tecnológicas. Ser reflexivo remete ao pensamento introspectivo das práticas exercidas durante a docência. Moodle é um sistema de gestão de aprendizagem e uma plataforma educacional online que fornece ambientes personalizados do aprendizado para os alunos, profissionais, gestores e professores

A implementação das tecnologias da informação e comunicação na educação com e-learning através do Moodle permite melhorar a eficácia e eficiência da educação. Economiza muito tempo, está disponíveis 365 dias por ano, para os alunos. O facilitador terá mais tempo para interagir com os alunos na forma de esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de conhecimento para fornecer mais informações sobre o tópico etc. O e-learning permite melhor cooperação entre os alunos e entre os tutores e os alunos. A acessibilidade, usabilidade e aprendizagem colaborativa do aluno podem ser melhoradas e maior motivação entre os alunos e os professores pode ser alcançada com o e-learning. O Moodle facilita o aprendizado centrado no aluno e a qualquer hora e em qualquer lugar. Além disso, torna a administração do curso mais fácil e ajuda a reduzir o custo e o tempo de entrega da instrução.

O ensino tradicional em sala de aula é frequentemente direcionado pelo professor e os alunos podem fazer apenas menos contribuição, se a força da turma for grande. No entanto, o ambiente online

permite que os alunos contribuam com suas experiências de aprendizagem conforme eles alcançam resultados de aprendizagem pretendidos e não pretendidos. O LMS faz com que o aluno esteja além das restrições de espaço/tempo no processo de ensino-aprendizagem. O Moodle pode ser preferido para construir um Sistema de Gestão de Aprendizagem simples e de baixo custo que não exija muitos recursos complexos

Os educadores (gestores ou professores), podem usar o Moodle para: criar aulas online por meio de vídeo-aulas; estimular a aprendizagem compartilhado por meio dos fóruns; Compartilhar arquivos; Gerir cursos e Interagir com outros professores e alunos por meio de chats ou do fórum. Por outro lado, os alunos podem usar o Moodle com a finalidade de: rever o calendário das aulas; enviar tarefas finalizadas aos professores; fazer questionamentos e tirar dúvidas sobre temas abordados nas disciplinas e interagir com os colegas, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bach, Sh. & Smith (2007). Online Learning and Teaching in Higher Education. New York.

Branzburg, J. (2005). How to Use the Moodle Course Management System. Technology & Learning, 26

Davi.K, & Lakshmi M.(2020). Moodle: An effective LMS for 21st century.

Dougiamas, M. , & Taylor, P. (2003). Moodle: Using learning communities to create an open source course management system. In World Conference on Educational

Garrote, R. (2007). The Use of a Learning Management System to Promote Group Interaction and Socialization in a Trainee Project. Konfer-enspapper for HSS.

Godwin-Jones, B. (2003). Tools for distance education: Towards convergence and integration.

Gunawardena, C. (1999). The Challenge of Designing and Evaluating "Interaction" in Web-based Distance Education.

Kalogiannakis, M. (2010). Training with ICT for ICT from the trainer"s perspective. A Greek case study. Education and Information Technologies, vol. 15, no. 1, pp. 3-17.

Kameron, Saskia E. (2006). A Review of Free Online Learning Management Systems (LMS), <http://www-writing.berkeley.edu/TESLEJ/ej26/m2.html>.

King, A. (1993). From Sage on the Stage to Guide on the Side. College Teaching

Lisbôa, at al (2009). LMS em contexto escolar: estudo sobre o uso da Moodle pelos docentes de duas escolas do Norte de Portugal". *Lisboa*.

Lopes, A.(2014.) Teaching with Moodle in Higher Education. Proceedings of Education Conference 7th-9th July 2014, Barcelona.

Marconi, M., & Lakatos, E. (1999). Técnicas de Pesquisa, 5ª. E. São Paulo

Martens R. L., Gulikersw, J.& Bastiaensw T. 2004. The impact of intrinsic motivation on e-learning in authentic computer tasks. Journal of Computer Assisted learning, 20, 368

Springer.(2009). 'Distance education' and 'e-learning': Not the same thing. SpringerLink. <https://doi.org/10.1007/s12564-009-9020-5>

Warschauer, M. (1997). Computer-mediated collaborative learning: Theory and practice", Modern Language Journal.

¹ Doutorando em Ciências de Comunicação na Universidade Wutivi. Mestre em Gestão de Negócios (MBA), Pós-graduado em Gestão de Empresas e Licenciado em Contabilidade e Auditoria. Email: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Doutorando em Ciência da Computação na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Brasil, e docente na Universidade São Tomás de Moçambique (USTM). As suas áreas de investigação incluem inteligência artificial, aprendizado de máquina, ciência computacional aplicada às ciências sociais. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)